

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 15; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios, \$04 a linha.
Anúncios na 1.ª pagina, contrato, especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Republicanos de Aldegalega!

É hoje que n'esta vila se realiza a eleição da JUNTA DE FREGUEZIA. A lista de candidaturas escolhidas pelas comissões do Partido Democratico é aquella que todos os bons republicanos devem votar, sem cortar ou substituir qualquer nome, como soldados firmes e disciplinados da Democracia. Que todos cumpram o seu dever para evitar surpresas dos inimigos. O Partido Democratico quer a victoria d'hoje para fazer vêr a veracidade do que tem afirmado.

Eleitores, á urna pela nossa querida Republica!

PROSTITUIÇÃO E JOGO

M. Hemmel, de Lyon, discursando em Bienne na assembléa geral do Bureau contra a literatura imortal consignou, entre outras verdades, proprias aliás, a escandalisar as pessoas intellectualmente atrasadas, que «a regulamentação da prostituição é um regimen odioso em extremo».

Comuado, a afirmação de M. Hemmel, é tudo quanto ha de mais conforme com a verdade.

Simplesmente não parece, porque o hábito, a convivência com as coisas, por mais absurdas que elas sejam, faz que se nos affigurem naturais, o que bem demonstra a inércia intellectual que caracteriza a maior parte dos semelhantes nossos.

Note-se que se fala da «regulamentação» da prostituição, e portanto de «aprovcitamento» pelo Estado de uma das misérias sociais que o mau caracter dos homens jámais poderia ter inventado.

Ha cinco anos que em Madrid se realizou um congresso que se denominou da «Traite des blanches», isto é: o engajamento de mulheres novas com destino á prostituição.

Ah se continuaram os trabalhos encetados no congresso anterior, que, com os mesmos intuitos se levára a efeito em Genebra.

Pois um dos ideais d'esses homens, foi justamente suprimir a regulamentação da prostituição, que deixaria de ser considerada uma instituição official e social para se tornar apenas em uma das muitas formas que o infortunio humano é susceptivel de revestir, fazendo assim justia que todos quantos se confrangem com o mal, procurem abolil-a, não tanto á custa de leis emanadas do poder civil, como de um aperfeiçoamento de costumes que é absolutamente impossivel alcançar dentro do regimen atualmente em vigor para aquelas infortunadas.

O facto de ser improficuo recomendar aos mancebos que sejam honestos na sua conduta para com o outro sexo, entremente o Estado aceita se é que não abençoa a prostituição arvorada n'uma instituição social, é sufficiente ou seria sufficiente para provar a sem razão com que se pede a regulamentação do jogo para avolumar as receitas do Estado.

Não se crie esta e suprima-se aquella; passe o acto a constituir um vicio pessoal ou individual contra que se ezerça a ação do moralista mais ou menos idóneo mas sempre bem intencionado, e «ajudê o govêrno» a essa ação bomfazeja com os muitos elementos de que pôde sempre dispor e de que tambem quasi nunca faz caso.

W. Goodness.

Comentarios & Noticias

Uma festa.

Deve realizar se domingo a festa promovida por um grupo de amigos da Banda Democratica, na praça 1.º de Maio, inaugurando se n'esse dia o novo coreto e os novos fardamentos da simpatica banda. Este facto constituirá uma aprazivel festa que terá continuidade.

Revista de Inspeção

As praças das tropas territoriais pertencentes a este concelho, que não têm instrução militar alguma, devem apresentar-se no dia 3 de agosto próximo á revista no edificio da camara municipal.

Prisão.

Acusada do crime de furto de 50000 foi presa quarta feira passada na vila da Moita, d'onde é natural, e remetida para a cadeia d'esta vila ante ontem, Inacia Roza, casada, de 31 anos da idade.

Juiz de direito.

Acaba de ser transferido para Portalegre o juiz d'esta comarca, sr. dr. Joaquim de Brito da Rocha Aguiar.

Ezame

Com bom êxito fez ezame de 2.º ano de matematica, de portuguez e de dezenho a menina Lilha Ferreira Saloio, filha mais nova do nosso director.

Parabens.

Inspeção de mancebos.

Nos Paços do Concelho terá lugar a inspeção dos mancebos que deverão ser apurados para o serviço militar: no dia 30 do corrente, os de Sarilhos Grandes; 31, de Canha e Aldegalega até Claudio; 1 e 2 de agosto próximo, de Aldegalega.

Amnistia.

O «Diario do Govêrno» publica um decreto amnistiando os desertores do ezército, a quem são concedidos dois mezes para fazerem a sua apresentação.

Abri fica o aviso.

Festa marítima

É extraordinario o entusiasmo no povo d'esta vila pela festa que a briosa classe marítima projecta para os primeiros dias de agosto. Para abrihantar essa grandiosa festa e tomar parte no passeio fluvial está já contratada a distinta Banda Democratica de Aldegalega.

Parabens

A última loteria da Casa da Misericordia deixou em Aldegalega alguns vigesimos com o número mais feliz, sendo assim bafejadas pela «taluda» algumas pessoas relativamente pobres.

Os nossos parabens.

Associação dos Trabalhadores Rurais.

Para apreciação de trez officios entre eles um do ministerio do trabalho, e discussão de vários assuntos de interesse colectivo, reúne a assembléa geral d'esta prestante associação de classe, na prócima terça feira, pelas 22 horas.

As grêves.

Nunca mais acabam, as grêves. São como as pragas do Egipto. Não negámos porque isso seria ir de encontro á nossa orientação—razão á maior parte das reclamações feitas. D'ahi, porém, a concordarmos com a sua oportunidade, estamos algo distantes. Todos os govêrnos da Republica, acreditámos, hão de providenciar sobre a sorte e existencia do proletariado em geral. Emancipal-o, totalmente, achámos cedo; mas confiámos que hão de melhoral-o sensivelmente se lhes não puzerem obstáculos no caminho. A Republica, só depois de consolidada, poderá trazer proveito para todos.

Procurêmos pois, todos, consolidal-a.

Para Macau.

Deve seguir em agosto para Macau onde vai desempenhar o cargo de comandante da policia para que fóra ha pouco nomeado, o nosso illustre conterraneo e amigo major Santos Oliveira, cunhado do nosso director,

Em Canha

A eleição para a Junta de Freguezia em Canha parece ser renhida, pois a lista democratico-socialista vai ser guerneada pelos processos jesuiticos condimentados com promessas de dinheiro a uns, e de vingança aos que se não deixarem subornar. Felizmente os canhenses sabem ser altivos em tais casos e as promessas de dinheiro ou de perseguição de nada valerão áqueles que se não lembram que o povo quer emancipar-se.

E assim os reacionarios, n'aquella freguezia, terão de levar nas ventas para traz.

Desastre

Domingo passado, á tarde, no cano em construção perto da estação dos caminhos de ferro d'esta vila, uma velhota de 75 anos que andava a apanhar trapos cahiu ali fraturando o crâne e morrendo quasi repentinamente. Chamava-se Maria Rita Prazeres, viuva do trapeiro José Fernandes Ferralhão e mãe dos peixeiros d'aquelle apelido, sob quem correram as despesas do funeral.

Funcionalismo

A folha official publicou o decreto que regulamenta os serviços da direcção geral das contribuições e impostos. O pessoal consta de 1 director geral, 22 chefes de serviço, 39 inspectores, 110 sub-inspectores, 140 primeiros officiaes, 190 segundos officiaes, 162 terceiros officiaes, 860 aspirantes, 340 chefes fiscaes, 800 fiscaes, 40 continuos, 75 serventes. Um total de 2:779 funcionarios.

Et os impostos chegarão para pagar a tanta gente?

É o que a folha não explica.

No «Domingo»

Dêram nos ante-ontem o prazer da sua visita os nossos amigos e prestantes correligionarios Manuel Constantino de Carvalho, de Sarilhos Grandes; Manuel Soares d'Almeida Póvoas, do Samouco; Pedro Bernardino dos Santos, de Canha. Agradecemos a gentileza.

Mãos á obra!

Para as comissões administra-
das do concelho chamámos a
atenção do preço ezorbitante por
que estão custando ainda ao po-
vo as passagens nos vapores da
Parceria Lisboense e a illumi-
nação electrica d'esta vila. Se ha
muitos o aumento feito teve al-
guma razão, ôje não vemos que
essa razão subsista atendendo a
que o motivo do aumento fóra
o preço extraordinario que o car-
vão atingia, se bem que as cal-
deiras d'ambas as empresas, lo-
go que isso se deu, começaram
a gastar lenha. Mas o mal não
é só o elevadissimo preço que
custam as passagens e a luz; é,
tambem, o pessimo serviço a que
todos estamos sujeitos man-
dando a Parceria vapores que
oferecem um perigo para os pas-
sageiros e sem comodidades e
faltando-nos a Empresa da Ele-
ctricidade noites seguidas com a
luz o que importa para todos
não só grande incómodo, mas
tambem prejuizos muitas vezes
insupportantes.

Desceu o carvão consideravel-
mente de preço. Baixem tam-
bem de preço as senhoras em-
presas. Vá, o povo está cansado
de explorações e pouco disposto
a continuar suportal as.

Ex.^{ma} Camara, Ex.^{mas} Juntas
de Freguezia, mãos á obra!

o monumento ao Mar-
quez de Pombal.

Ha dois anos, pouco mais ou
menos, deu-se inicio em Lisboa
ao monumento a Marquez de
Pombal. Uma vontade forte apa-
receu n'aquella occasião a dar es-
peranças de que iamós vêr em
bronze a figura extraordinaria do
grande ministro de D. José, do
mais terrivel inimigo do jesuíta.
Pois essa obra ficou no inicio e
até ôje não vimos ainda que
qualquer govêrno tomasse a pei-
to a continuação dos trabalhos.

Acaso estarão em grêve os
trabalhadores encarregados d'es-
se serviço?

o que foi o dezembrismo

Buscas domiciliarias com rou-
bos á mistura;

Agressões a cidadãos indefesos;

—Vexames a senhoras que
eram obrigadas a sair da cama
para atender a autênticos malan-
drins;

—Assaltos a estabelecimentos.

—Assaltos a casas particula-
res, onde saqueavam;

—Violencias cometidas contra
presos, pelo simples facto de se-
rem republicanos;

—A «leva da morte» em que
foram mortos alguns republica-
nos, por que discordavam da ori-
entação dos individuos que as-
saltaram o poder;

—Prisões durante largos me-
zes sem culpa formada;

—Deportação de homens ho-
nestos para as colónias, porque
tinham manifestado opiniões re-
publicanas;

—Perseguições, transferencias
e prisão de officiaes, sargentos e
soldados, que defendiam e de-
fendem a Republica;

—Colocação de reconhecidos
officiaes monarchicos nos coman-
dos militares;

—Nomeação de ministros mo-
narchicos que incitavam a todas
as violencias;

—A construção de um calabou-
go sinistro no Govêrno Civil;

—O assalto aos cofres publi-
cos, pelas camarilhas do poder
dezembrista;

—Prisões, despedimentos, es-
pantamentos, assaltos, roubos,
mortes, em nome da chamada
Republica Nova.

CORRESPONDENCIAS

Samouco, 21.—Do entu-
siasmo dos nossos correligionarios
ha a esperar uma victoria na ur-
na d'esta freguezia—e nem ou-
tra coisa será crível atendendo
a que os elementos que compõem
a nossa lista. A boa apresenta-
ção, o seu character e, sobretudo
o amor que em todos é conheci-
do pelo desenvolvimento d'esta
aprazivel freguezia, dá-lhes jus-
ta a isso. Para a efectividade: An-
tonio Caetano d'Almeida Sobrin-
ho, Domingos Tavares Casta-
nheira, Francisco d'Almeida Ju-
nior e Francisco Maria Fontes.
Substitutos: Francisco Ferreira
Oleiro, Antonio Maria Soares,
José de Jesus Mendes e José
d'Almeida Vilacova Junior.—C.

Sarilhos Grandes, 12.—
Para honra, socêgo e felicidade
d'esta terra, não cheira aqui a
essas almas daninhas que, pela
leitura dos jornais, vemos haver
espalhadas pelo paiz fóra, cor-
rompendo tudo. O acto eleitoral
ha de correr como em familia e
o nosso partido vai levar á urna
para a Junta de Freguezia os
seguintes cidadãos: José d'Al-
meida Gordo, Joaquim Carva-
lho, Manuel Constantino de Car-
valho, José Tavares Sacôto e
Antonio Batista Gomes, efecti-
vos; Joaquim Loureiro Mósca,
Antonio da Cruz Nóra, Raul
Ferreira dos Santos, Manuel Mi-
randa Salgueiro e Antonio Car-
melo Sobrinho, substitutos. Co-
mo deixo dito o nosso partido
ganha aqui maioria e minoria
democraticas, o que quer dizer:
Sarilhos Grandes é livre!—C.

Nota semanal

No comboio:

—A senhora é insupportavel,
tem vindo sempre a dormir so-
bra mim!

—Oh! senhor, desculpe; é que
estava sonhando que ia no bur-
ro para a fazenda!

Pensamento

A história do mundo é a reco-
pilação das loucuras dos homens.

H' viola

Percebo que percebeste
Qu'en tambem te percebi;
Fingindo que me não viste
Eu finji que te não vi.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO
(1.^a publicação)

Por sentença de 29 de
maio último, que tranzi-
tou em julgado, foi julga-
da procedente e provada a
ação de divórcio litigioso
requerida por Tomaz Gon-
çalves Marrases, farmacêu-
tico, morador na vila da
Moita, contra sua mulher
Alta dos Santos de Sousa,
doméstica, moradora na ci-
dade de Lisboa, e autorisa-

do o divórcio entre os re-
feridos cônjuges com o fun-
damento do n.º 4.º do arti-
go 4.º do decreto de 3 de
novembro de 1910.

Aldeia Galega do Ribatejo, 26 de junho de 1919.

O escrivão

João Frederico de Brito Fi-
gueiroa Junior.

Verifiquei a exatidão;

O Juiz de Direito

Rocha Aguiar.

VENDE-SE uma fazenda
composta de terra de se-
meadura com 43 pés de o-
liveira e alguns pinheiros,
sita no Carrapatal, fregue-
zia de Canha, d'este conce-
lho. Trata-se com Antonio
de Oliveira (Carcereiro).

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por
JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

CARVÃO Cardiff, para
forja ou máquina. A. Ca-
sanova, rua de S. Paulo,
158, 2.º—Lisbôa. 923

OS LIVROS DO
POVO

Noções de estudo

Livraria Profissional
Largo do Conde Barão, 72
= LISBOA =

Casa

Com grande courela, em
S. Sebastião, vende-se.
Trata-se com Frederico
Guilherme Ribeiro da Cos-
ta, n'esta vila.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus
garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portu-
gal pode garantir aos Ex.^{mos}
freguezes um alcool tão
puro, izento de ólios e éte-
res e com tão alta gradua-
ção. 943

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido
dos Reis, 143.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento
científico de obtener facilmente recursos, forma rapida-
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é
indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta porlos
Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—
Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria,
80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A
SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O
AMOR DOS AMORES novela de costume — OS
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais útil as
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos
cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA